

OPERAÇÃO JANUS I Três suspeitos de integrar esquema de compra de sentenças no TJ-BA continuam foragidos, inclusive o suposto chefe do grupo, Abdon Abbade

Dois se entregam, líder tem parecer favorável

DEODATO ALCÂNTARA

dalcantara@grupotarde.com.br

Foragidos desde o dia 8 de agosto, quando foi deflagrada a Operação Janus – que investiga esquema de vendas e outras manipulações de sentenças do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) –, os advogados Gevaldo da Silva Pinho Júnior, 37 anos, e Alexandre José Cruz Britto, 30, se entregaram ontem e estão presos no 12º Batalhão da Polícia Militar (Camaçari, Grande Salvador).

O primeiro é filho da juíza Maria de Fátima Carvalho e acusado, na denúncia formulada pelo Ministério Público (MPE) à Justiça, de ter comercializado decisões judiciais da mãe. Britto, ex-servidor do TJ e procurador-jurídico do município de Macaúbas (a 682 km da capital), teria participado, também, de várias outras fraudes envolvendo sentenças judiciais, perpetradas pelos dois e pelo menos outras 11 pessoas já denunciadas pelo MPE.

Uma das expectativas, agora, é pelos depoimentos de Júnior e Britto, ainda não agendados pelos promotores de Justiça, segundo a defesa do filho da magistrada, mas que podem ocorrer ainda hoje. Outra grande expectativa no caso também paira nos bastidores (o processo está sob sigilo judicial e as autoridades não se manifestam oficialmente): trata-se da provável revogação da prisão do suposto mentor do grupo suspeito, o advogado Abdon Antônio Abbade dos Reis, 45 anos, que está foragido com o "sócio", Cláudio Braga Mota, 34.

PARECER – O pedido de habeas corpus em favor dele, que tramita no TJ-BA há 21 dias, já saiu da Procuradoria de Justiça (instância superior do MPE), com parecer favorável, do procurador José Gomes Brito, segundo fontes do Judiciário. Se o relator, desembargador Mário Alberto Simões Hirs, entender como o procurador, a liminar pode ser deferida.

No fim da semana passada, a juíza do processo, Liz Rezende de Andrade (2ª Vara Especializada Criminal), deferiu o pedido do promotor de justiça Ramires Teyrone de Carvalho e determinou o envio de cópia dos autos ao Superior Tribunal de Justiça

(STJ), em Brasília. Pede que ministros investiguem o suposto envolvimento de desembargadores na organização criminosa, apuração inédita na história do Judiciário baiano.

Nas escutas telefônicas, os suspeitos – advogados, servidores e ex-servidores da Justiça, alguns já presos, outros foragidos – citam magistrados, tanto desembargadores quanto juízes, como conhecedores e colaboradores das manipulações, muitas envolvendo litígios milionários e honorários de até R\$ 1 milhão.

Foram presos pela Janus os advogados Antônio Raymundo Magalhães de Oliveira, 68 anos (ex-assessor do TJ-BA), e Kátia Pinto Mello, 41 (do Tribunal), a ex-servidora (agora na Secretaria Estadual da Infra-Estrutura), Glória Maria Moreira dos Santos, 57, e o universitário Olegário Sena Miranda, 38 (estagiário não

formal no ramo do direito).

Além dos que se entregaram ontem, em agosto fugiram Abdon Abbade – um dos advogados mais conhecidos e de maior ascensão financeira do Estado, principalmente por causa do envolvimento em casos relativos a criminosos de alta periculosidade e alto poder aquisitivo –, Cláudio Mota (que divide a gestão do escritório com Abdon), e a fazendeira Eliane Ferreira Luna, 52 (ex-servidora do TJ-BA e TCM).

O MPE denunciou à Justiça os nove empresários Márcio Levy Silveira, 53 anos (dono da Rodarte) e Edgar Abreu Magalhães, 78 (dono da Viação Novo Horizonte); Antônio Gilberto Barbosa Azevedo, 61 (também da viação) e Ângelo Franco Gomes de Rezende, 30 (advogado, sócio de Gevaldo, que até dia 24 de agosto era corregedor da Secretaria da Fazenda de Salvador.

9 suspeitos de envolvimento no esquema tiveram a prisão preventiva decretada. Cinco estão presos, dois na Polinter (Piedade) e três na PM (Camaçari). O advogado Antônio Raymundo Magalhães encontra-se internado

Fonte: Ministério Público do Estado



Apontado como suposto líder do esquema, o advogado Abdon Abbade continua foragido